

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 14.1 – 8 – Acompanhamento em Campo aos
Projetos de Monitoramento da Ictiofauna,
Investigação Taxonômica e Pesquisa sobre Ecologia
de Quelônios**

As Figura a Figura apresentam registros do acompanhamento do projeto de monitoramento da ictiofauna, inicialmente sem a participação indígena.



Figura 1: Coleta de Ictioplâncton em ambiente de lago.



Figura 2: Sonda utilizada para medir a temperatura, condutividade e oxigênio da água.



Figura 3: Pescadores colocando a rede de emalhe em ambiente de lago.



Figura 4: Arraia de fogo coletada em espinhéu, devolvida ao rio após ser pesada e medida.



Figura 5: Coleta noturna nas redes de emalhe.



Figura 6: Exemplos de pirarara, surubim e pocomón, coletados em redes de emalhe e espinhéu.

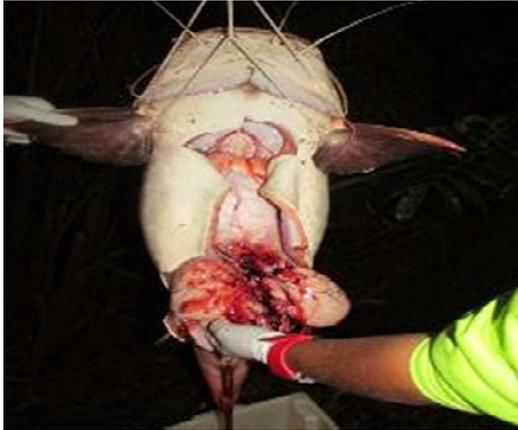


Figura 7: Extração de gônadas em pirarara com maturidade reprodutiva, coletada em espinhéu.



Figura 9: Biólogos e estagiários realizando a triagem dos animais coletados.



Figura 8: Injeção de formol em exemplares coletados e enviados para a coleção da UFPA.



Figura 10: Estagiários extraíndo gônadas e estômago das espécies alvo do estudo.

As Figura a Figura ilustram momentos do acompanhamento ao Projeto de Pesquisa sobre Ecologia de Quelônios, primeiramente sem a participação de representantes indígenas, durante os meses de janeiro e fevereiro.



Figura 11: Bióloga anotando as coordenadas dos transectos e as condições do tempo e da água.

Formulário de Coleta						
AMÉRICAS DO SUL						
Projeto	Localidade	Data	Horário	Temperatura	Umidade	Velocidade do vento
Espécies coletadas						
Nº	Nome	Sexo	Idade	Estado de conservação	Observações	Local de coleta
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						

Figura 12: Planilha com dados para preenchimento pelos biólogos.



Figura 13: Aparelho medidor das condições do ar.



Figura 14: Profundímetro – aparelho utilizado para medir a profundidade do local.



Figura 15: Funcionário coletando a Rama, planta de preferência alimentar dos tracajás.



Figura 16: Contratado do projeto fazendo as armadilhas para atrair os animais.



Figura 17: Tracajá jovem avistado à margem do rio Xingu.



Figura 18: Laboratório de campo.



Figura 19: Equipe do projeto verificando se há animais se alimentando na armadilha.



Figura 20: A rama é verificada a cada duas horas.